

INTRODUÇÃO

O Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió em busca da melhoria contínua, definiu como modelo de gestão da qualidade, Acreditação - ONA. Dentro da perspectiva da assistência definimos diversos gerenciamentos de riscos, tais como: risco de úlcera por pressão, risco nutricional e outros, além disso, a criação de protocolos assistenciais. Este tem como foco o Protocolo de Prevenção de Tromboembolismo Venoso (TEV). Para suportar tais demandas e a devida gestão desses riscos e protocolos, se faz necessário o uso de um Sistema de Informação - SI. Segundo O'BRIEN, 2004, SI é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização¹. Tromboembolismo Venoso representa um espectro de doenças que inclui trombose venosa profunda e sua complicação mais grave, o tromboembolismo pulmonar², sendo esta a causa de morte evitável mais comum no paciente hospitalizado³. TEV é a formação de coágulos (trombos) que bloqueia a circulação do sangue ou deslocam-se pela corrente sanguínea⁴. A indicação de profilaxia se baseia na alta frequência destas complicações. A implantação de um protocolo com padronização de condutas é um importante instrumento para controle dessa patologia de fácil prevenção, sendo assim, a Santa Casa implantou este, com avaliação e alertas do risco de TEV e uso de documentos do prontuário eletrônico do paciente. Em vista disso, o projeto da TI nasceu para implantação e gerenciamento deste protocolo. O projeto está composto de uma estrutura de banco de dados, conjunto de alertas na prescrição médica, e controle dos pacientes estratificados com o risco no portal do BI – *Business Intelligence*.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como principal objetivo apresentar os mecanismos de classificação e gerenciamento do risco de TEV com uso de uma aplicação de software aos pacientes internados da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

METODOLOGIA

Foi criada pela equipe de desenvolvimento de sistemas, Santa Casa, o mecanismo de implantação e gerenciamento do protocolo de TEV. Assim, foi realizado a análise de requisitos do sistema, construído o documento visão do produto, e codificado a tela com a linguagem C#, padrão MVC, sobre o banco de dados Oracle. Foi desenvolvido dentro do Sistemas MV2000i, um documento eletrônico do paciente com o algoritmo adaptado da 8ª Diretriz para a Profilaxia do TEV do *American College of Chest Physician* (8º ACCP) para a estratificação do risco de todos os pacientes admitidos; A equipe de enfermagem classifica o risco usando a prescrição de enfermagem, o sistema dispara a mensagem para o médico, pois o mensageiro está integrado a prescrição médica do paciente. Além disso, foi criado um alerta por e-mail gerado para o comitê gestor de TEV onde são filtrados palavras-chaves referentes a tromboembolismo venoso, tais como, TEV, TEP, TVP, Embolia Pulmonar, Trombose, entre outras relacionadas.

Foi desenvolvido um documento de prontuário com orientações quanto ao risco inerente a cada paciente, este é gerado automaticamente, a partir do item de prescrição do risco estratificado. Outro aspecto importante é o gerenciamento do protocolo, este processo ocorre dentro do Portal do BI com a apresentação dos resultados de risco baixo, intermediário e alto dos pacientes estratificados, com as respectivas adesões.

RESULTADOS

Conseguimos com a implantação do algoritmo no documento do prontuário a adesão à estratificação de risco de aproximadamente 98% dos pacientes internos no hospital, contemplando a recomendação das diretrizes brasileiras para risco de TEV (Fig.1). Importante contribuição foi obtida em relação a ferramenta de software (mensageiro) alterando o patamar de adesão da correta trombopprofilaxia de 37,5% para 70,6% resultado dos alertas emitidos pelo mensageiro (Fig.2). Outro ganho importante foi com o alerta por e-mail para o comitê gestor de TEV, onde são gerenciados todos os eventos de Tromboembolismo Venoso na instituição (Fig.3). Além disso, os pacientes e familiares também são orientados através do documento de prontuário vinculado ao risco inerente a estes, atendendo uma recomendação da certificação canadense com a metodologia, Qmentum (Fig.4). A construção da página do Portal BI (Fig.5), possibilitou gerenciar toda a instituição eletronicamente, tendo indicadores de cada unidade de internação e estes servem de base para as análises do comitê gestor e para a alimentação do indicador de TEV dentro do sistemas da qualidade - Interact.– Suite de Análise Estratégica.

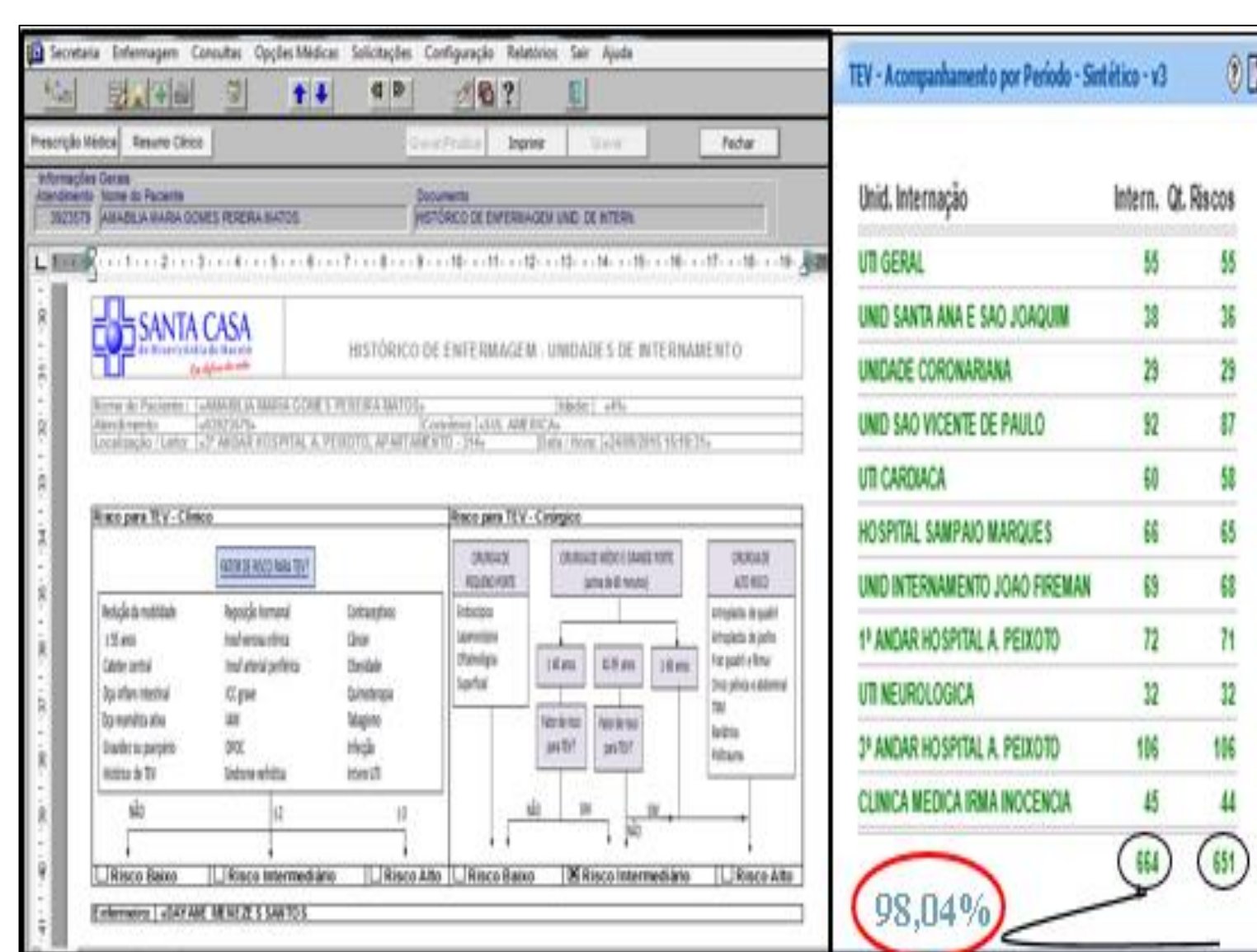


Fig.1- Documento de prontuário e Portlet do Portal B.I. com a percentagem de estratificação.

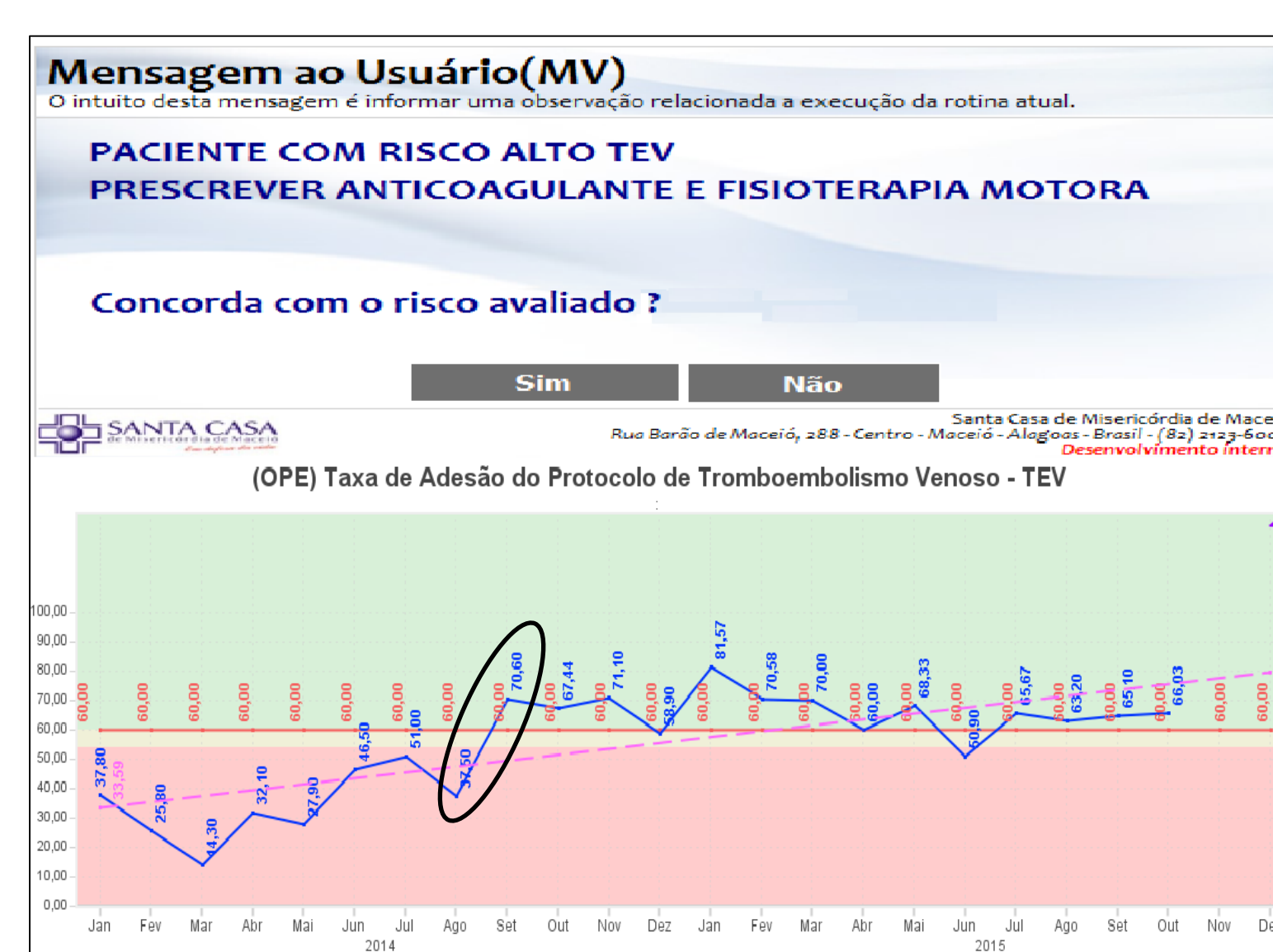


Fig.2- Tela do Mensageiro e tela do indicador no Interact.

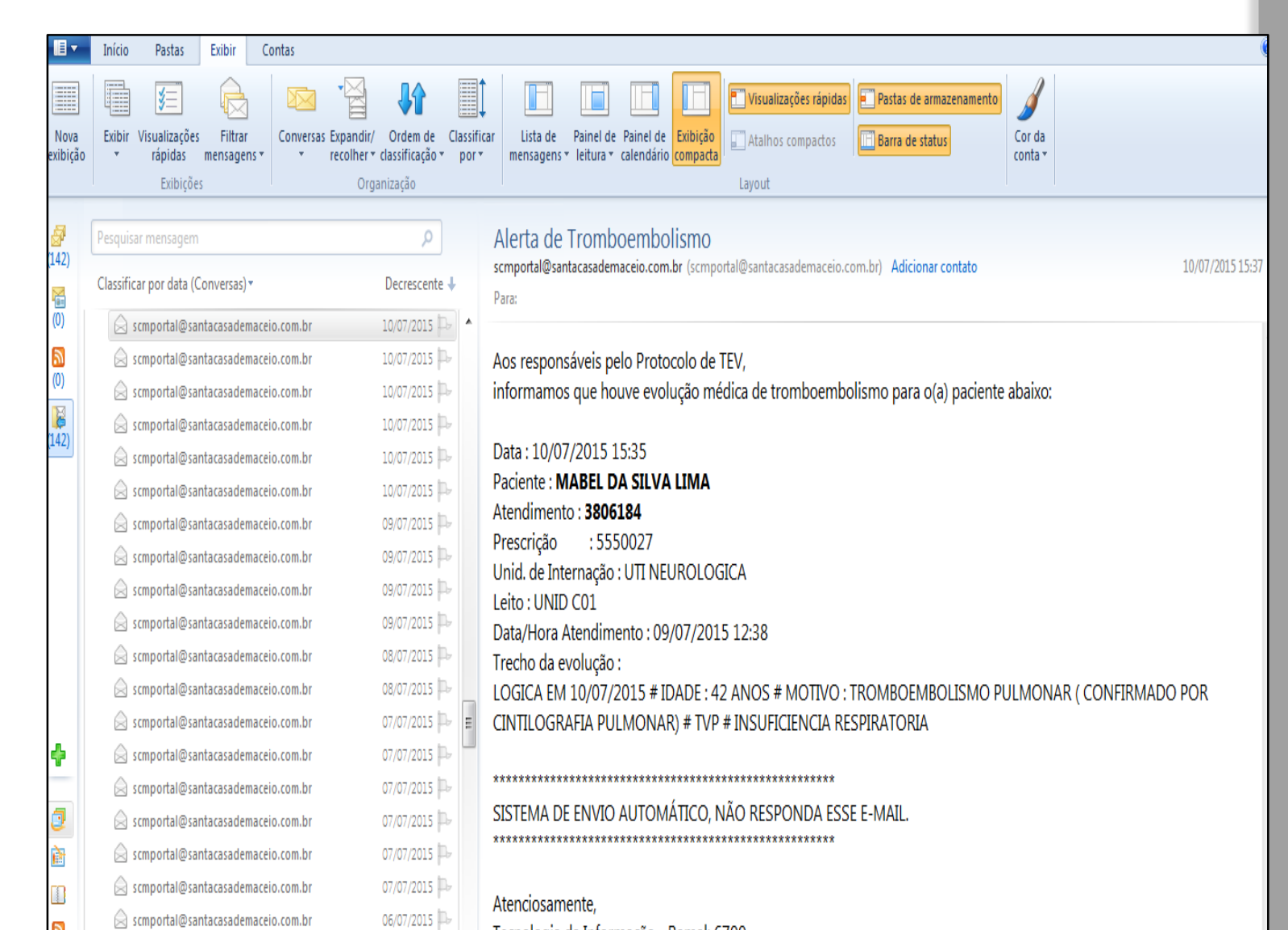


Fig.3- E-mail do alerta de Tromboembolismo

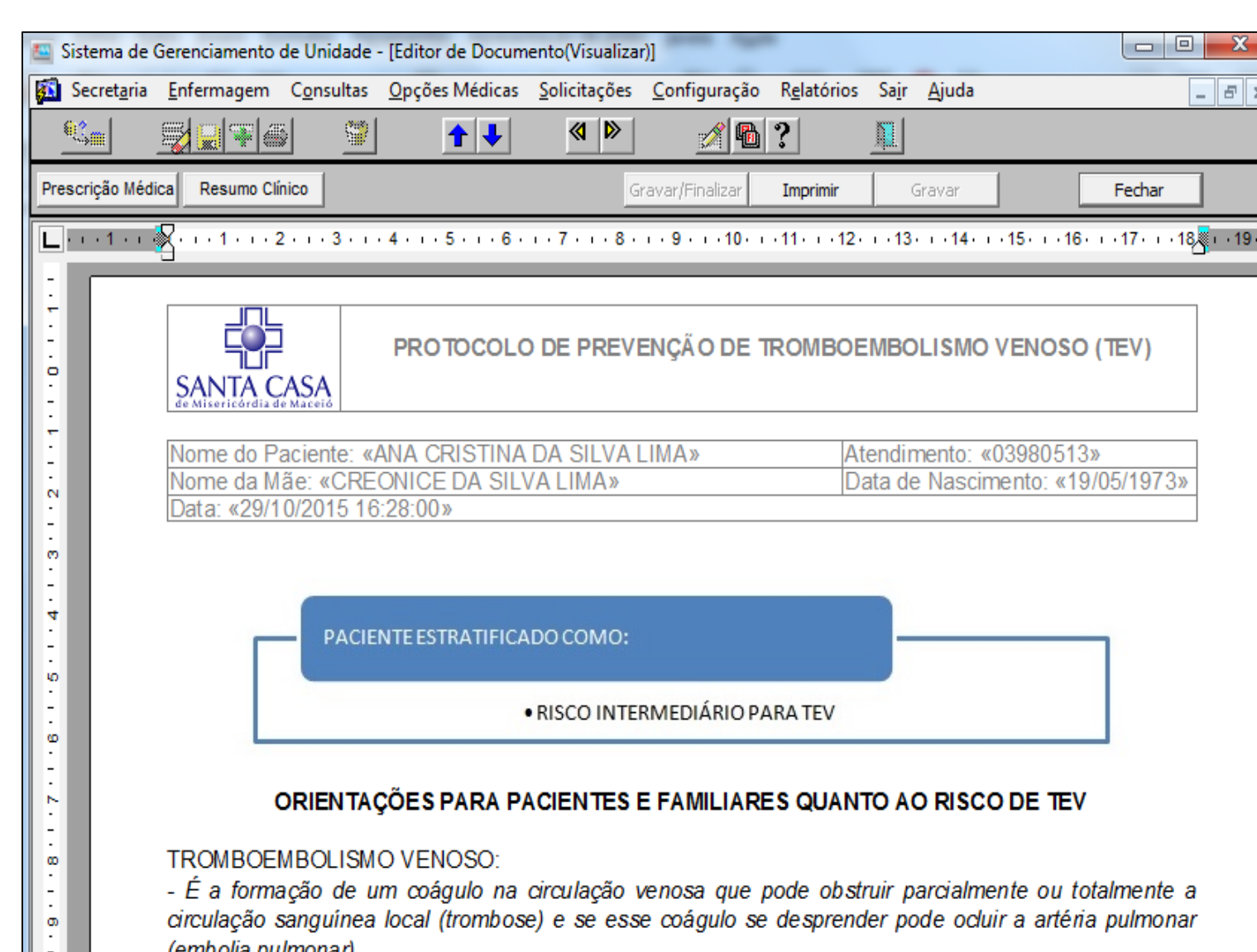


Fig.4- Documento de prontuário com a orientação

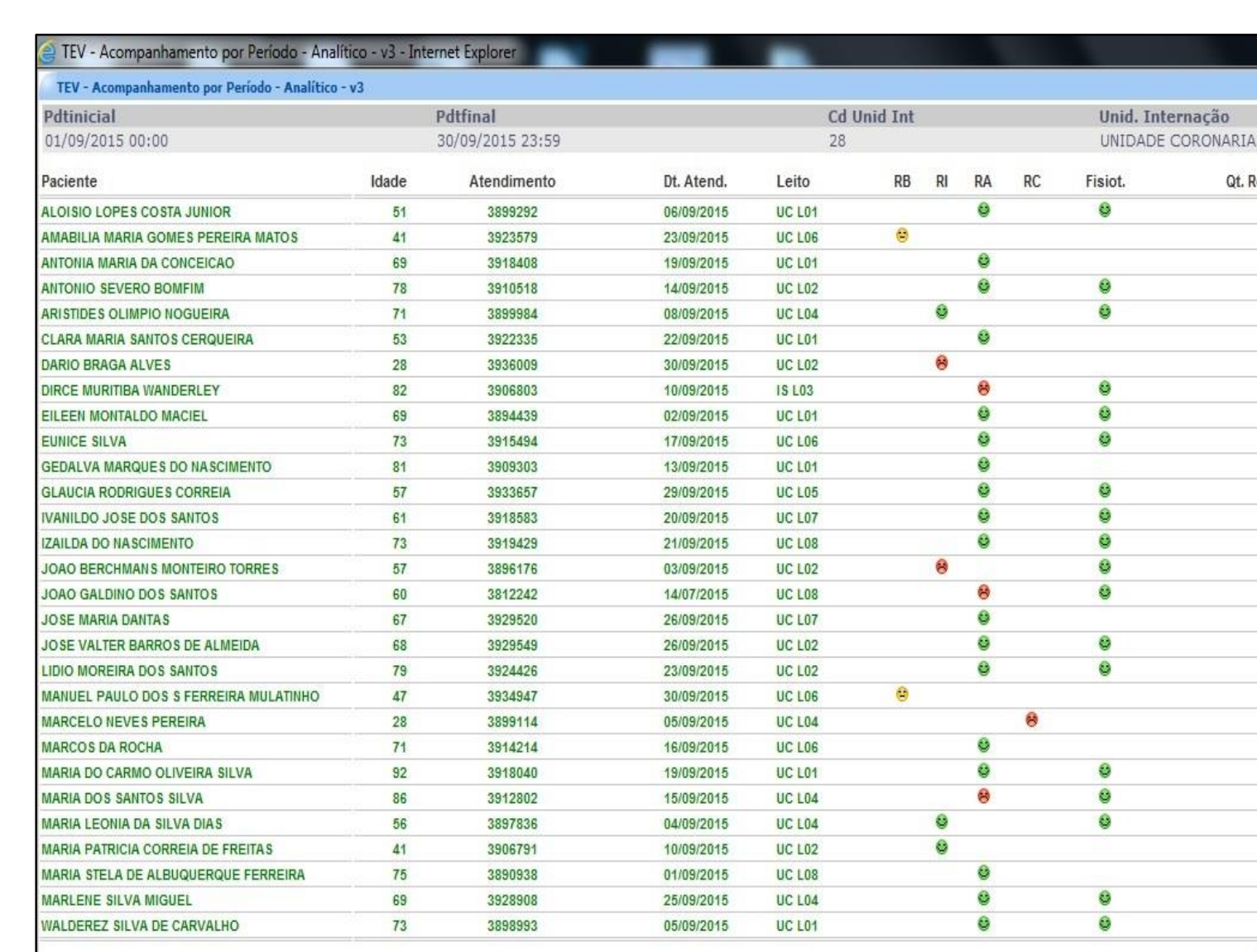


Fig.5- Portlet do Portal B.I. da página de TEV

CONCLUSÃO

A TI, Tecnologia da Informação, usada dentro do âmbito da assistência no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, contribui com o apoio aos processos primários da assistência, neste aspecto, a implantação de protocolos e sua gestão são potencializados com as ferramentas de software. Assim, observamos através dos resultados que as ferramentas desenvolvidas, aumentaram o número de pacientes cobertos pela profilaxia da TEV, melhoraram a comunicação da equipe multidisciplinar, os médicos passaram a visualizar os alertas na tela da prescrição e realizar a conduta devida. Além disso, permitiram de forma ativa e não passiva a equipe acompanhar os pacientes estratificados com o risco de TEV. Neste enfoque, a implantação do protocolo de TEV tem contribuído de forma positiva para o processo de melhoria contínua. Em vista disso, o Hospital busca de forma incessante manter os programas de segurança do paciente com o uso dos recursos da tecnologia.

REFERÊNCIAS

- 1 - O'BRIEN, James A. *Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- 2 - Diretriz brasileira de profilaxia de tromboembolismo venoso em pacientes clínicos internados. 2005 Disponível online em "http://www.projetodiretrizes.com.br/volume_4.php"
- 3 - PROTOCOLO de Profilaxia de Tromboembolismo Venoso em Pacientes Internados do Hospital Sírio-Libanês
- 4 - Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, publicação em 22/03/2012